

O DOMINGO



SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno. 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

VICIOS ANTIGOS

1

Na phase em que se encontram actualmente os espiritos n'esta villa, impõe-se uma analyse retroactiva aos factores politicos que durante os ultimos trinta annos foram a causa da desorientação que lavra nos chamados dirigentes da opinião pública d'esta terra.

E' o que tentámos fazer conforme podermos e soubermos, sem retalições pessoas, mas tambem sem recios de qualquer espécie.

Uma das causas do atrazo em que se encontram os povos é sem dúvida alguma o *mandão*. Esta entidade que recebe o santo e a senha dos especuladores da politica portugueza, vem por seu turno exercer o poder, que recebeu de quem não lh'o podia dar, sobre os seus conterraneos. D'ahi os véxames, as vinganças, as eleições sem eleitores, o poder absoluto.

Ai d'aquelle que procurasse reagir.

Se tinha um filho, podia estar certo que ia para soldado; se exercia a industria, carregava-se-lhe nas contribuições; se era empregado, tirava-se-lhe o emprego.

O povo em vez de se associar para reagir contra estas prepotencias, contra estes crimes, atemorizava-se, retrahia-se, e o *mandão* imperava, tornava-se régulo.

Em consequencia de tal oppressão a vida intellectual do povo foi estrangulada, e os efeitos d'um tal systema fazem-se sentir ainda naquelles que receberam instrucção e até nos que têm cursos superiores.

Hoje Aldegallega tem alguns dos seus filhos formados em diversas sciencias e tem muitos com estudos secundarios. Qual d'elles vae para o seio do povo ensinar-lhe os seus direitos e os seus deveres, esclarecer-lhe o cérebro, envolto na ignorancia, com as luzes que receberam nos lyceos, com o saber que adquiri-

ram na Universidade e nas Escolas superiores?

Elles proprios que respondam.

E porquê? Porque o systema de cacete e roilha que até aqui se tem usado, e que se procura ainda manter, os educou de tal modo que consideram um arrojo, uma temeridade e uma heresia, vir á praça pública dizer ás multidões que se instruem, que se emancipem, que reivindiquem a administração da sua terra escolhendo livremente os seus representantes para os cargos municipaes e para os cargos legislativos, que se unam e associem, porque é pela união e pela associação que os povos se tornam fortes para resistirem a imposições; e que, quando algum dos humildes e ignorantes for perseguido, pôde contar com os seus serviços, com o seu trabalho, com o seu saber e com toda a sua alma para o defender.

E comtudo essa geração nova da nossa terra professa unanimemente os verdadeiros principios da democracia, segundo affirmam nas suas palestras particulares.

Emquanto elles se conservam hesitantes e inactivos, os *mandões* vão affirmando que em Aldegallega não ha educação cívica e que todos os seus naturaes estão muito satisfeitos por terem uns deputados que nem de nome conhecem; o municipio dirigido pelo respectivo secretario; uns vereadores que ninguem elegeru; obras feitas illegalmente sem concurso; algumas das novas ruas transformadas em lameiros por falta de calcetamento e as lages, que tapam os canos, desconjuntadas, com grave risco da saúde pública.

Na pretérita terça feira e sob um sol ardentissimo se foi buscar a Senhora da Atalaya em procissão para que aquella Santa fizesse o milagre de mandar chuva para as sementeiras. O número de devotos forasteiros era extraordinario.

CHRONICA DE LISBOA

Passou na camara dos pares a famigerada lei da imprensa, por 13 votos apenas—uma conta realmente fatidica. Estão salvos o paiz e as instituições com esse decreto-mordaza que traz um eterno labéo de vergonha e de opprobrio sobre os seus auctores.

Ha vozes que nada pôde calar. Embora se amordace a imprensa, a vós da opinião pública ha de sempre fazer-se ouvir, condemnando os governantes quando elles praticarem desmandos ou actos censuraveis. E a opinião pública representa o espirito do paiz, o grande tribunal onde se julgam e se condemnam os réos de qualquer facção politica.

Não se vangloriem com essa victoria, que de nada lhes serviu. Não tripudiem de contentes, porque ha victórias que são verdadeiras derrotas.

Correu na quarta feira em Lisboa, com a celeridade com que apparecem sempre os boatos desagradaveis, ao sahir de casa, em Bemfica, no seu automovel tinham sido disparados cinco tiros contra o dr. Affonso Costa. Felizmente esse boato era redondamente falso.

Deu talvez origem a isso a vinda á capital do capitão Homem Christo que tem sustentado vivapolémico no *Povo de Aveiro* com o valente caudilho pessoal. Imaginou-se que viria tomar um desforço pessoal e d'ahi as noticias que por toda a parte circularam com assustadora rapidez.

Ao escriptorio do dr. Affonso Costa e ás redacções dos jornaes republicanos affluu immensa quantidade de gente a saber noticias, o que prova a estima e a sympathia que todos consagram ao illustre eleito do povo.

Sinceramente nos regosijámos com a falsidade de tal boato, porque o dr. Affonso Costa é um dos

membros mais dedicados influentes do partido republicano em Portugal.

Estamos na Semana Santa. Desejámos boas festas a todos os nossos leitores e assignantes e que os abastados da fortuna não se esqueçam das palavras sublimes de Victor Hugo: «Quem dá aos pobres empreta a Deus.»

JOAQUIM DOS ANJOS.

RAIVA

No instituto bacteriologico de Lisboa foi ultimamente descoberto um novo bacillo de raiva o qual só ataca determinados individuos da espécie humana.

Pelas investigações a que alli se procedeu parece ter-se chegado á conclusão de que os principaes focos existem em Aldegallega na praça Serpa Pinto e na rua Paço Vieira, com irradiações para a rua da Praça e rua Nova.

A génese d'este bacillo é curiosa e em outra occasião faremos a sua historia; por agora limitámo-nos a apresentar as suas causas, manifestações, tratamento e prognóstico.

Causas: questões de barriga.

Manifestações: multas e partes carregadas contra os republicanos.

Tratamento para estes: xaropadas de amóras de silva e caldos de Perú branco.

Tratamento para os atacados de raiva: fricções de... marmelada.

Prognostico: Morte por inanidade no mez de novembro e extinção dos focos.

Baile

Effectuou-se, conforme noticiámos, no passado domingo, no salão do theatro, o baile em beneficio da viuva de Luiz da Silva Ruina. Foi uma festa devéras sympathica que a todos agradou. Nos intervallos tocava-se a «Marselheza», dando-se entusiasticos vivas aos vultos mais eminentes da democracia.

AGRICULTURA**Fructas**

E' inquestionavel que o nosso paiz produz excellente fructa e que algumas regiões são verdadeiramente privilegiadas.

Mas a verdade é que a fructa que temos é um verdadeiro dom de Deus, porque salvo poucas e honrosas excepções, todos é do que menos cuidam e o que mais despresam.

Em Portugal no geral não se trata das fructeiras ou se se tratam é muito mal, o que vem a dar na mesma.

Muita gente ainda se preocupa em procurar boas qualidades, mas manda plantar as arvores, em uma boa cova, o fundo da qual tratam de *infeccionar* com um montão de lixo ou de esterco e está tudo feito, e quer-se depois que a arvore produza, mas não se faz nada para isso.

Podar?!... Quem pensa em podar uma arvore de fructo em Portugal?!... Quem é que o sabe fazer e educal-a convenientemente?!...

Raras e honrosas excepções já o dissemos.

E de adubações apropriadas quem trata d'isso?!...

Talvez menos ainda.

Portanto não é demais dizel-o que o elemento por excellencia da adubação de todas as fructas é o *sulfato de potassio*.

Muito em resumo;—com o emprego do *sulfato de potassio* consegue-se que:

1.º—As plantas possam sustentar maior novidade;

2.º—Que os fructos sejam mais volumosos;

3.º—Que a par do maior volume sejam mais sãos e perfeitos;

4.º—Mais saborosos, asucarados e aromaticos.

Isto observa-se e dá-se nas *uvas, pécegos, laranjas, tangerinas, peras, melões, melancias, ameixas*, etc.

As *romãs* adquirem volume extraordinario.

A *azeitona* engrossa avo-

lumando a polpa e segregando mais oleo.

Os morangos como a uva a par de consideravel augmento de produçao, primam pelo desenvolvimento do volume e pelas suas qualidades sádias.

Tudo se consegue e aprimora, pela opportuna applicação do *sulfato de potassio* nas devidas proporções.

Encyclopédia das Famílias

Summario do n.º 243.

Historia dos Estados Unidos da America—Poesia—Sciencias occultas—Variedades—Homens illustres—Economia rural—Prodigios da natureza—Estatistica—Edificios historicos—Astronomia—Revista scientifica—Historia das artes e das industrias—Contos e novellas—Theatro—Hygiene pratica—Mosaico—Descobertas e invenções—Culinaria—Secção recreativa—Anecdotas—Pensamentos, ditos e sentenças—Predicções astrológicas.

D'esta Revista continúa publicando-se regularmente um número mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo completamente novo, formando no fim do anno um importante volume de 960 paginas pela módica quantia de 800 réis.

Enviem-se números espécimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Partido Republicano

E' amanhã, segunda feira, que se organisa na freguezia de Sarilhos Grandes a Comissão Parochial Republicana. Assiste o sr. dr. Celestino d'Almeida, membro do Directorio, e a Comissão Republicana de Aldegallega.

Parece que d'esta villa vão muitos republicanos assistir á inauguração de mais este baluarte.

—Está assente o dia 7 do

proximo mez de abril para a organisação da Comissão Parochial Republicana na freguezia de Canha.

Da Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luso recebemos o relatório e contas da direcção e relatório do medico-administrador dos estabelecimentos, relativo á gerencia de 1906.

Amendoas

O nosso amigo e assignante, sr. José Antonio Nunes, com estabelecimento de mercearia na Praça Agricola, acaba de receber um abundante fornecimento de amendoas de primeira qualidade, taes como: Amendoas finas torradas com pastilhas de chocolate e essencia; popular; branca, lisa; torrada; torrada de canella; sobremesa e outras qualidades.

O sr. Nunes, além do colossal sortido de amendoas, tem muitas outras sobremesas proprias d'esta occasião.

Especialidade em vinhos finos e licores.

Recommendamos o estabelecimento do sr. Nunes a quem nos lê como um dos primeiros, senão o primeiro, n'esta villa, no seu género.

Revista do Bem.

Recebemos, pela primeira vez, a visita d'este nosso collega lisbonense de publicação illustrada quinzenal e de propaganda moral e educativa.

Em troca vamos enviar o nosso jornal.

Na passada quinta feira, seriam duas horas e meia da tarde, esteve esta villa, durante uma hora, sob um fortissimo aguaceiro acompanhado de granizo. O leito das ruas cobriu-se dando logar a inundações em muitas casas.

De contentamento houve quem deitasse foguetes e desse vinho ao povo.

Os campos já estão mais bonitos.

PROPAGANDA LAICA

No momento em que o jesuitismo bate as suas azas negras, para destruir a liberdade—a suprema liberdade que emancipa os povos — coadjuvado pelos poderes constituídos, que põem em sua defeza as forças da policia e da guarda municipal, forçoso é que alguma coisa se faça, para destruir a terrivel seita, que tão nefasta se torna para o desenvolvimento da sociedade moderna, que ha de trazer o bem commum á humanidade.

Combater a seita negra, é este o grito que soltam todos os homens que pensam e que conhecem as artimanhas dos seguidores de Loyola; mas é preciso que o combate seja forte e decidido, para que possamos sahir vencedores da obra que vamos emprender.

E' preciso que todos aquelles que amam a familia e a liberdade, que todos aquelles que têm esposas, filhos e filhas,—de que os que luctam nas trevas tentam apoderar-se, com o fim de destruir o santo amor da familia, que condemnam e ensinam a odiar—se levantem a gritar em toda a parte: Abaixo o jesuitismo! Fóra a reacção! Guerra ao clericalismo em geral!

E' necessario que levemos ao conhecimento de todos o nosso grito de revolta contra a seita perigosa e nefasta que pretende lançar-nos as suas garras.

Como Christo—o grande philosopho de amor, cuja doutrina elles deturparam—que com o azorrague escorraçou os vendilhões do templo, levantemos tambem nós os nossos azorragues para escorraçar os cães de fila, que desejam lançar as suas garras sobre a liberdade, para a fazer submergir, sobre a humanidade para a dominar. Mas aqui, o nosso azorrague é a escola; a escola laica, que

tanto tem levantado a França e que a forçou a declarar guerra aberta ás congregações religiosas, e tem sido o verdadeiro ponto de apoio para a obra emancipadora dos direitos do homem, fundados na sciencia e na razão, obra que está sendo completada pelo ministerio Combes e tinha sido principiada pelos seus antecessores.

Opponhamos, pois, a escola laica á escola congreganista; ás suas práticas religiosas opponhamos as conferencias de propaganda laica; ás suas procissões, opponhamos as nossas manifestações cívicas; ao seu cathecismo, opponhamos os nossos folhetos de ensino laico e educação cívica; aos seus templos religiosos,—onde se pervertem consciencias, onde se roubam as filhas aos paes, onde se procura converter ao seu crêdo beatas ricas, para lhe apanharem as fortunas — opponhamos os templos profanos, onde se illuminam os cérebros, onde se formam corações cheios de amor e bondade, onde se aconselha o santo amor da familia, onde se procura socorrer a pobreza envergonhada, que a um canto de uma casa, sem ar e sem luz, está morrendo de fome; onde se vistam e alimentem as creancinhas, que sujas e esfarrapadas, sem terem um bocadinho de pão para comer, vagueiam pelas ruas, estendendo a mão á caridade pública, esses pequeninos seres que não têm quem se lembre d'elles e que são mais tarde os verdadeiros desgraçados dentro da sociedade, porque não têm quem lhe dê o pão do espirito, quando podem ser individuos prestaveis para a sociedade, para a patria e para a familia.

A Primavera

Apresenta-se-nos lindissima a quadra das flores— a Primavera.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa: Dia 18, ás 4 horas da tarde, um filho de 2 mezes do sr. D. Gregorio Gil, victima de epilepsia.

Dia 19, ás 5 horas da manhã, Gertrudes Magna Ferreira, de 60 annos de idade, casada, natural de Aldegallega, victima de congestão pulmonar. No seu funeral encorporou-se a Comissão Municipal Republicana d'Aldegallega e muitos dos seus socios. Na capella de S. Sebastião, onde ficou depositado o corpo, fez um breve discurso commovendo todos que alli se achavam, o nosso amigo e correligionario, sr. Antonio Vicente Nunes Marques.

Dia 20, ás 6 horas da tarde, uma filha de José Ribeiradio, de 4 mezes de idade; 21, ás 5 horas da manhã, Constancia Rosa, de 80 annos, viuva, natural de Aldegallega, victima de cohexia senil.

Homem que espanca barbaicamente uma creanca de 6 annos.

Antonio Guilherme, o *Queixinho*, d'esta villa, foi preso e entregue a juizo no dia 22 do corrente por agredir no sitio do Passil com pontapés e com um cabo de chicote uma creanca de 6 annos de idade de nome Luiz, filho de Felisberto Martins, morador na rua do Rôlo, d'esta villa, de que resultou a innocente creanca ficar horriavelmente contundida, sendo o seu estado bastante grave.

Adeantamento

De quinta para sexta feira, os gatonos, servindo-se de chave falsa entraram na taberna do nosso amigo, sr. Abel Justiniano Ventura, na rua Conde Paçõ Veiira, e *adeantaram-se* em 160 réis de queijos, 80 réis de pão, uma garrafa de vinho no valor de 60 réis, 6 pacotes de tabaco de 60 réis, 2 ditos de 90 réis e outro de 120 réis. Pelo que parece foi o atrazo de bar-

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO I

A providencia dos corcundas

«Mas só ao fim de alguns anno conseguí saber que o filho tinha sido primeiro confiado a uns saltimbancos...

«Enquanto aquelle homem me contava isto, sem eu o interromper, a custo continha eu as pulsações do coração. Ao ouvir estas ultimas pala-

bras, não fui mais senhor de mim, iaundou-me o rosto um rio de lagrimas e saltando ao pescoço do bom homem, abracei-o como se estivesse doído.

«Elle calou-se, muito admirado com esta demonstração inesperada, e pediu-me explicações.

«Que lhe hei de dizer mais, meu caro senhor Simonnet, que o senhor não tenha adivinhado já? Estou em Genebra ao pé da minha mãe... A felicidade que pode sentir um cego que recobra a vista não é nada em comparação da que sinto desde que ao pé da minha mãe... Não deixo de olhar para ella, de a contemplar, porque é tão bonita como bondosa... Nos meus melhores sonhos, nunca me atreveria a represental-o tão perfeita...

«Já lhe contei com veze a historia

da minha vida, ao principio tão triste e depois tão feliz, devido ao senhor... Muitas vezes vi correrem lhe lagrimas dos olhos quando falava do senhor Simonnet ou da menina Bertha... Fez-me tantas perguntas que já não tenho mais nada que lhe dizer a respeito das provas de affecto que me teem dado da bondade paternal que teem tido commigo, e ella conhece-os agora como se tivesse vivido sempre na sua companhia.

«O seu marido, o senhor Faber, um excellent homem, do que lhes falarei mais particularmente n'uma das minhas proximas cartas—porque já é tempo de fechar esta, que vai um pouco extensa; foi ha quinze dias para Colonia, onde tem negocios importantes a tratar; é suíço e tem pouca sympathia pelos allemães.

«Como vê, tenho uma quantidade

de felicidade em perspectiva, porque eu mesmo parece que sou desde agora muito rico, por terem empregado a parte que me pretencia por morte do meu pae com papeis francezes e esses capitães terem tido juros importantissimos ha vinte e cinco annos para cá.

«Para finalizar, vou dizer-lhes a ladainha de nomes que me puzeram: Thiego Gabriel Parizet. Parece-me escusado dizer lhes que para os senhores hei de ser sempre o Christiano.

«Até breve, meu caro senhor Simonnet; abraço o de todo o coração, assim como á menina Bertha, com quem estou envergonhado por me demorar tanto a escrever. Ha de desculpar-me quando souber os motivos que tive para isso, é, os que não lhe posso dizer agora.

«Seu amigo muito obrigado

«Christiano.»

—Oh! exclamou a Bertha quando acabou de ler a carta, estou muito contente! Aquelle bom Christiano merecia a felicidade que lhe appareceu!... Se lhe perdão... com certeza, de todo o meu coração... Demais, já calculava os motivos que teve; queria vir surprehender-nos com a mãe e por estar arriscado a demorar-se em Genebra é que se resolveu a mandar-nos a boa noticia em logar de a trazer elle mesmo.

—Parece-me que acertaste, retorquiu o fabricante. O que me admira é que não haja na carta uma unica palavra a respeito do seu amigo Lepic.

(Continua).

riga que deu logar a este *ateantamento*.

Nem póde ser outra coisa.

CONCURSO

Está aberto concurso desde 14 até 28 do corrente, com o ordenado de 25\$000 réis mensaes, para o logar de professor primario na escola do «Centro Dr. Celestino d'Almeida».

As aulas funcionarão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e de noite durante 3 horas nos mezes de setembro até fim de maio do anno seguinte.

Os pretendentes tem de apresentar attestados de bom comportamento moral e civil, de não padecerem de molestia contagiosa, das suas habilitações litterarias e de estarem filiados em qualquer agrupamento republicano na vespera da abertura d'este concurso.

Das trinta devoluções—segundo se disse—que deviamos ter por causa do artigo «Deixal-o ir...», do nosso collaborador França Netto, apenastivemos uma: a do secretario da camara municipal, sr. Antonio Tavares da Silva. Parece que este cavalheiro que fez do artigo uma carapuça para si!

Pois temos cá algumas —e boas—sem ser preciso que se incomodem a fazel-as. Precisámos apenas que nos deem occasião para as pômos á moda... se assim as quizerem.

Sessão da camara

Por falta de número não houve sessão da camara na passada quarta feira.

Photographia

Visitámos ha dias o atelier photographico do sr. Alberto Santos, na rua Direita (defronte da rua do Pôço) e vimos os seus apreciadissimos trabalhos que ultimamente têm sahido d'aquelle atelier, que denotam uma elevada competencia e conhecimentos da arte photographica pouco vulgar. Admirámos a perfeição artistica dos seus trabalhos e a distribuição de luz em todos os retratos que tivemos a satisfação de examinar.

Recommendámos aos leitores a photographia do sr. Alberto Santos.

Tentativa de roubo por arrombamento

Na noite de quinta feira para sexta os gatunos tentaram introduzir-se no estabelecimento dos srs. Manuel Fernandes da Costa & Irmão, sito na Praça Serpa Pinto, por meio de arrombamento, para o que fizeram com uma pua dois

buracos nas portas, não conseguindo o seu intento por estarem estas, pela parte de dentro, chapeadas de ferro.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar n'esta redacção uma boá de pennas pretas, que se perdeu, no dia 17 pelas 8 horas da noite, do Collegio Conde Ferreira ao largo da Palma.

A policia, na noite de domingo passado, entrou em casa do sr. João Epiphany das Neves e multou-o por ter entrado com uns individuos que lhe haviam pedido agua e uns copos para levarem para o baile que se realisou naquella noite no salão do theatro.

—Na quinta feira á noite, tambem foi multado o sr. Antonio Fernandes da Costa por trazer uma bicycletta á mão sem lanterna.

Vê-se que a policia está prestando toda a sua attenção para o mando das irregularidades.

Os roubos, as desordens, os abusos dos carroceiros, o peixe pôdre, o peso do pão, o peso da carne, a via pública, etc., etc., já não lhe merecem attenção.

Ainda ha quem não tenha pena d'este estado de coisas!

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do primeiro officio, pelos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Ferreira Aroes, no qual é inventariante Rosa Maria, ha de ser posto em praça á porta do Tribunal de este juizo no dia 14 de Abril proximo pelas 10 horas da manhã, e arrematado a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação o seguinte predio:

Uma morada de casas abarracadas com quintal, sitas em Sarihos Grandes, foreiras a Antonio Maximo Ventura de esta villa, em 2\$600 réis annuaes; parte d'este praso acha-se arrendado a Manuel Maria Alegria pela renda annual de 1\$400 réis, e por 99 annos; avaliado em réis 156\$000.

Pelo presente são citados quaesquer crédores

incertos para assistirem á referida praça querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 18 de março de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

No dia 14 de Abril proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de execução hypothecaria que Martha Maria Lima, viuva, por si e como tuctora de sua filha menor Izabel, moradora no logar do Samouco, move contra Francisco de Oliveira Carvalho, viuvo, morador no sitio da Teixogueira, se ha de arrematar em hasta pública a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, um predio composto de terras de sementeira, vinha, arvores de fructo e casas de habitação, adega com lagar, poço e palheiro, no sitio da Teixogueira, constitue um praso foreiro em 7\$200 réis e duas gallinhas annuaes, com laudemio de vintena, á menor Izabel Germana

Soares Povoas, avaliado em 1:178\$000 réis.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 11 de março de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

HISTORIA SAGRADA DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos! acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro verem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Porto, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depó-

sitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola ALDEGALLEGA

PAUVERT

O Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

PALHA

Vende-se a 260 réis o fardo. Fardaria grande e a palha é de primeira qualidade. Trata-se com Fernando Gonçalves Tormenta, n'esta villa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medalhas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

A ALIMENTAÇÃO DAS PLANTAS

é tão necessaria como a dos animaes domesticos e faz-se por meio da applicação dos

ADUBOS QUIMICOS

Do mesmo modo que dos animaes domesticos cada um exige a sua alimentação especial, não se podendo dar a mesma comida ás vaccas que se dá aos gatos, de maneira identica as diferentes culturas exigem diversos adubos, não se podendo dar ao trigo o mesmo adubo do que ás favas; além do que, independentemente das exigencias culturaes, devem accommodar-se á natureza diversa das terras e para a mesma cultura, na do trigo por exemplo, a adubação deve ser outra, conforme a terra tenha muito calcareo ou não o tenha de todo.

A appropriação das adubações ás culturas e ás terras precisa pois ser tratada por pessoa competente.

A casa

O. HEROLD & C.ª

com

armazens d'adubos em Lisboa e no Porto

presta todos os esclarecimentos a quem os pedir, para o que dispõe da assistencia de agrónomos e chimicos reputados.

Vende igualmente Sulfato de Cobre, Enxofre, etc.

Pedir catálogos e tabellas; direcção:

O. Herold & C.ª, Lisboa, 17, Rua da Prata.

ou O. Herold & C.ª, Porto, 25, Rua da Nova Albandeira

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

SEDO

299

Derretido, de 1.^a qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

CARVÃO DE KOCK

300

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.^a a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima.

Tambem vendem figos de ceira a 600 réis a arroba.

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOYO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA**A ELECTRICA**

DE

Arthur Carlos Costa**14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA**

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com sede em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avistadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se tem dado casos de serem collocados pára-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, affiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hasies de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Variedade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES**ARTIGOS DE LAVOURA****Pequena bibliotheca democratica**

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por **HELIODORO SALGADO**

Pequenos tratados de educação civica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Sede do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

305

Vende e concerta toda a qualidade de relgios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinc-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas 30 réis
Tomo de 5 fasciculos 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. Nella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias. Por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABOUCH & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA